

Guia Orientador sobre Registos de Enfermagem ⁽¹⁾

Ana Albuquerque, Rosalina Delgado *

Nota Introdutória

Considerando que:

- a aquisição de competências do estudante de enfermagem se desenvolve ao longo dos três anos em que decorre o seu curso;
- as fases de aprendizagem de ensino clínico, pressupõem um relação teórico-prática bem fundamentada;
- o registo é uma forma de comunicação escrita dos factos essenciais, de forma a manter uma história contínua dos acontecimentos ocorridos durante um período de tempo.

Para prestar cuidados personalizados e sistematizados, o enfermeiro deve ter conhecimentos do que se passa com o utente através dos dados colhidos quer pela observação, quer pela entrevista e de forma escrita, apresenta-se um guia orientador de registos com vista a facilitar a aprendizagem dos alunos na realização dos cuidados de enfermagem.

Neste guia incluímos as finalidades, características de qualquer registo, bem como alguns aspectos que considerámos fundamentais na elaboração das notas de evolução.

⁽¹⁾ Ficha utilizada no Ensino Clínico do Curso Superior de Enfermagem.

* Professoras Adjuntas da Escola Superior de Enfermagem Dr. Ângelo da Fonseca – Área científica de Fundamentos de Enfermagem.

Sem limitar a forma pessoal de cada aluno na elaboração dos seus registos, deixamos algumas sugestões que ajudam a caracterizar o utente em termos de independência *versus* dependência nas quatorze necessidades fundamentais, de acordo com o Modelo Conceptual de Virginia Henderson.

Finalidades dos Registos

- Proporcionar um meio de comunicação entre os membros da equipa;
- Contribuir com a informação para o diagnóstico de enfermagem e médico;
- Facilitar o planeamento coordenado e a continuidade dos cuidados;
- Contribuir para a avaliação dos cuidados prestados;
- Servir como documento legal;
- Rever a utilização eficaz de práticas e facultar dados úteis para a investigação;
- Servir como fonte de aprendizagem.

Características dos Registos

- 1 – Devem ser claros, precisos e concisos;
- 2 – Legíveis e a tinta;
- 3 – Ter sequência cronológica e registada a hora;

- 4 – Ser verdadeiros;
 - 5 – Significativos e pertinentes;
 - 6 – Sem abreviaturas (apenas as convencionadas), rasuras ou sinais;
 - 7 – Nomes de médicos, doentes, familiares ou outros, deverão anotar-se completos;
 - 8 – As linhas não deverão ser deixadas em branco completas ou incompletas;
 - 9 – Todas as anotações deverão ser assinadas;
 - 10 – Fazer descrições de todos os acontecimentos relacionados com o utente ao registar os dados colhidos através da entrevista e observação a partir das 14 necessidades fundamentais;
 - 11 – Incluir as intervenções de enfermagem (independentes e interdependentes), bem como as respostas do utente em relação às mesmas;
 - 12 – Referir as vias de administração e locais de aplicação dos medicamentos. Estes registos devem, ser efectuados imediatamente após a administração;
 - 13 – Não usar frases como: “esteve bem”, “sem queixas”, “bom desenvolvimento”;
 - 14 – Abrir as notas de evolução com o estado geral do utente, (estado de consciência, orientação).
- ELIMINAR:
 - Quantidade;
 - Características.
 - MOVIMENTAR-SE E MANTER UMA POSTURA CORRECTA:
 - Pulso: frequência e características;
 - Tensão arterial;
 - Deambulação;
 - Posicionamentos;
 - Movimentos.
 - DORMIR E REPOUSAR:
 - Período de sono e repouso;
 - Características.
 - OCUPAR-SE/RECREAR-SE
 - Tipo de actividades.
 - APRENDER:
 - Necessidades de aprendizagem;
 - Motivação do utente;
 - Verificação com o utente da compreensão da informação.
 - VESTIR E DESPIR-SE:
 - Adequada à situação.
 - EVITAR OS PERIGOS:
 - Segurança física e psicológica.
 - COMUNICAR:
 - Verbal e não verbal.
 - AGIR SEGUNDO CRENÇAS E VALORES:
 - Religião, práticas de culto;
 - Valores espirituais.
 - ESTAR LIMPO E PROTEGER OS TEGUMENTOS:
 - Hábitos;
 - Aparência;
 - Integridade da pele e tegumentos.

Aspectos Fundamentais na elaboração das notas de evolução

- RESPIRAR:
 - Frequência dos ciclos respiratórios e características;
 - Permeabilidade de vias respiratórias.
- MANTER A TEMPERATURA CORPORAL DENTRO DOS LIMITES NORMAIS:
 - Resposta do organismo ao frio e ao calor.
- COMER E BEBER:
 - Appetite;
 - Quantidade;
 - Qualidade;
 - Tolerância.